

História lembra só dos valentes, afirma empresário

Salvador — Ao inaugurar a nova sede do Centro das Indústrias nesta capital, o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Orlando Moscozo, convocou o empresariado baiano a tomar uma posição definida em relação ao atual quadro político de luta sucessória para a Presidência da República, lembrando que “a história registra mas, não guarda, os nomes dos que desertam e se acovardam”.

O presidente da Fieba e o vice-governador do Estado, que comanda o poderoso grupo exportador de cacau, Barreto de Araújo, afirmou que o voto a descoberto na eleição para presidente tenderá a refletir o desejo da opinião pública. Sem citar nominalmente preferência por nenhum dos candidatos que disputam a sucessão do presidente Figueiredo, o empresário Moscozo disse: “Nós desejamos entrar para a História junto com os que lutaram e não traíram a sua Pátria.

Orlando Moscozo, em seu discurso, pediu que o empresariado baiano participe ativamente do atual processo político: “Opine sobre o processo de estatização, discuta o problema da atuação das multinacionais e as linhas básicas para uma reforma tributária realista”. Incentivou, ainda, a que os empresários expressem claramente a posição da categoria frente a política de proteção ao meio-ambiente, que, segundo ele, “deve levar em conta a necessidade de industrialização do País”.

O presidente da Fieba propôs, finalmente, a elaboração de um documento do empresariado da Bahia sobre o momento político nacional, a ser enviado aos dois candidatos à Presidência da República, aos quais seria pedida resposta “com opiniões claras e compreensíveis”.